

Clipping do Observatório Internacional (16/10/2016)

NOTÍCIAS E DEBATES DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Eleições nos EUA



Reuters (15/10): “Hillary é ampla favorita para vencer no Colégio Eleitoral nos EUA, mostra pesquisa Reuters/Ipsos” (em português)

Após uma semana desastrosa para o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, a democrata Hillary Clinton manteve sua já considerável vantagem para ganhar a votação no Colégio Eleitoral e substituir Barack Obama na Casa Branca, mostrou neste sábado uma pesquisa Reuters/Ipsos.

LINK: <https://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKBN12F0QG>

El País (15/10): “Clinton e Trump apostam por uma economia mais protecionista” (em espanhol)

“Temos que fazer mais pelos trabalhadores que conheci em Galesburg (Illinois), que estão perdendo seus empregos na

fábrica da Maytag que se muda para o México e agora tem que competir com seus filhos por empregos que são pagos a sete dólares por hora. ” A nomeação não pertence ao republicano Donald Trump, que alimentou o problema da desindustrialização na campanha eleitoral dos EUA, nem o esquerdista Bernie Sanders, que lutou pela nomeação democrata e também reivindicou os perdedores da globalização.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2016/10/15/estados_unidos/1476482585_281294.html

Acordo climático



El País (15/10): “O Acordo de Paris entra em vigor”, por Agustín Cartens e Patricia Espinosa (*em espanhol*)

O sistema financeiro precisa evoluir para avaliar os riscos ambientais, deixar para trás a visão de curto prazo e ganhar transparência sobre o desempenho climático. Para que isso aconteça o quanto antes, será necessário que diferentes atores implementem políticas e regulamentos financeiros reforçados em favor do Acordo de Paris. Se fizermos bem, o capital privado responderá e veremos os trilhões necessários para a transformação em todo o fluxo do mundo.

LINK:

https://elpais.com/elpais/2016/10/15/opinion/1476564001_064870.html

Furacão no Haiti



CNN (12/10): O furacão Matthew deixou o Haiti numa ‘situação apocalíptica’ *(em espanhol)*

A magnitude da devastação que deixou o furacão Matthew no Haiti ficou nítida neste sábado, três dias após a passagem da tempestade que arrasou o sul do país deixando mais de 900 mortos.

LINK:

<https://cnnespanol.cnn.com/2016/10/12/el-huracan-matthew-dejo-a-haiti-en-una-situacion-apocaliptica/>

Processo de paz na Colômbia



El País (10/10): “O ELN e o governo da Colômbia começarão a negociar em 27 de outubro em Quito” *(em espanhol)*

O governo de Juan Manuel Santos e o Exército de Libertação Nacional (ELN), segundo movimento armado da Colômbia,

iniciarão a etapa pública das negociações de paz em 27 de outubro em Quito, capital do Equador, segundo as duas delegações em Caracas.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2016/10/11/colombia/1476138572_780507.html

Crise na Líbia



The Guardian (15/10): “Nações Unidas condena tentativa de golpe na Líbia”

As Nações Unidas condenaram uma tentativa de golpe na Líbia que levou a administração rival a capturar os principais prédios do governo, enquanto rebeldes e autoridades lutavam para conquistar o apoio das poderosas milícias de Trípoli.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/oct/15/libya-united-nations-condemns-attempted-coup-gna>

Conflito sírio



The Guardian (14/10): “Hospital de Aleppo bombardeado novamente enquanto Assad promete “limpar” a cidade” (*em inglês*)

Aviões de guerra russos ou sírios mais uma vez bombardearam um hospital em Aleppo, quando o presidente Bashar al-Assad prometeu “limpar” os rebeldes mantidos a leste da maior cidade da Síria, aumentando os temores de novas atrocidades. Médicos e ativistas em Aleppo disseram que o hospital M10, que foi bombardeado há duas semanas, foi atingido novamente com uma bomba “bunker buster”, ferindo dois médicos e um farmacêutico.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/oct/14/syrian-regime-bombs-hospital-again-assad-vows-clean-aleppo>

Rompimento de Israel com a UNESCO



The Guardian (14/10): “Israel suspende laços com a UNESCO” (*em inglês*)

Israel suspendeu a cooperação com a Unesco, um dia depois de a agência cultural da ONU ter adotado um projeto de resolução que, segundo Israel, nega a profunda conexão histórica judaica com locais sagrados em Jerusalém.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/oct/14/israel-unesco-resolution-jerusalem-palestine>

Expurgo na Turquia



AFP (13/10): “Turquia demite ou suspende centenas de juizes e promotores em ação pós-golpe” (*em português*)

As Forças Armadas da Turquia demitiram 109 juizes militares nesta quinta-feira, informou o Ministério da Defesa, ampliando ainda mais uma ação repressiva que tem visado dezenas de milhares de funcionários públicos e que é parte de uma investigação sobre uma tentativa de golpe de Estado realizada em julho.

LINK: <https://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN12D2QL>

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Crescimento da direita mundial

Rebellion.org (10/10): “Como pomos um fim à viragem política à direita”, por I. Wallerstein (*em espanhol*)

O que possibilitará que a esquerda estabeleça um sistema sucessor de nosso atual sistema capitalista, agora em decadência definitiva, é a capacidade de combinar a política de alianças de curto prazo que minimizem o dano que os

orçamentos apertados causam aos estratos mais pobres, uma feroz oposição ao controle do Estado pelos movimentos antiestablishment da direita e a organização contínua do mundo deixada de baixo para cima na política. Isso é muito difícil e requer clareza constante na análise, escolhas morais firmes para a outra classe mundial possível que queremos e decisões políticas táticas com sabedoria.

LINK:

[http://www.rebellion.org/noticia.php?id=217739&titular=%BFC%F3mo-le-ponemos-un-alto-al-viraje-pol%EDtico-a-la-derecha?-](http://www.rebellion.org/noticia.php?id=217739&titular=%BFC%F3mo-le-ponemos-un-alto-al-viraje-pol%EDtico-a-la-derecha?)

Investig'Action (12/10): "A afirmação da soberania nacional popular frente à ofensiva do capital", entrevista com Samir Amin (*em espanhol*)

Análises da crise que sacode estruturalmente o atual sistema capitalista torna-se uma esterilidade patética. Mentiras da mídia, políticas econômicas anti-populares, ondas de privatização, guerras econômicas e "humanitárias", fluxos migratórios. O coquetel é explosivo, a desinformação é total. As classes dominantes esfregam as mãos diante de uma situação que lhes permite manter e reafirmar sua predominância. Vamos tentar entender alguma coisa. Por que a crise? Qual é a sua natureza? Quais são agora e quais devem ser as respostas de povos, organizações e movimentos preocupados com um mundo de paz e justiça social? Entrevista com Samir Amin, economista egípcio e pensador sobre relações de dominação (neo-colonial), presidente do Fórum Mundial de Alternativas.

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=217929&titular=%22la-afirmaci%F3n-de-la-soberan%EDa-nacional-popular-frente-a-la-ofensiva-del-capital-%22->

China

CELAG (12/10): "China e a nova diplomacia financeira", por Sergio Martín-Carrillo e Francisco Navarro (*em espanhol*)

Este quadro que nos traz o trabalho de Arrighi nos permitirá compreender o surgimento da República Popular da China como um contrapeso em termos de capacidade financeira internacional. Neste contexto, vamos focar nosso documento em uma das últimas iniciativas institucionais que emergem sob o impulso chinês, o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (BAII) e o papel que esta nova organização internacional pode ter para os países da América Latina e Caribe. Caribe [2].

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=217823&titular=china-y-la-nueva-diplomacia-financiera->

Referendo na Hungria

Viento Sur (11/10): “Fracasso das expectativas do poder”, entrevista com Gyözö Lugosi (em espanhol)

Gyözö Lugosi, animador da revista de esquerda Esmélet, deu-nos esta entrevista imediatamente após o referendo organizado pelo primeiro-ministro húngaro, Viktor Orban, para vetar a imigração.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11780>

Síria

Viento Sur (14/10): “Bachar Al-Assad, o dono do caos”, por Benjamin Barthe (em espanhol)

A guerra civil síria está longe de terminar. Dada a multiplicidade de grupos armados e a incapacidade estrutural do regime sírio de reformar, a violência pode durar anos. o grau de solidez do eixo Damasco-Teerã-Moscú decidirá em parte a evolução do conflito. Em todo caso, se o regime de Assad conseguir neutralizar a rebelião em Aleppo-Leste e em Guta, poderá reivindicar dois avanços muito importantes nas duas regiões mais importantes do país. Após a recuperação de Homs, em 2014, a espinha dorsal do país, qualificada como “Síria útil”, estaria totalmente sob o controle de Damasco. Para

Assad, não seria uma vitória total, mas seria um passo muito importante nessa direção.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11790>